

Credores aceitam acordo da dívida

Dentro de sete a dez dias, as cláusulas contratuais do acordo feito em março deste ano entre o Brasil e os bancos credores, referente a dívida externa que se venceu ano passado e vence este ano, estarão prontas, informou ontem o diretor da Área de Dívida Externa do Banco Central, Antonio Pádua de Seixas. Segundo ele, 65% dos bancos credores já enviaram telex ao comitê coordenado pelo Citibank avisando que aceitam seus termos, faltando, portanto, 35%.

28 MAI 1986

Até 1º de agosto, data limite para a assinatura do acordo, Seixas crê que existe tempo suficiente para que todos os bancos enviem seus telex. O diretor da Área de Dívida Externa esteve ontem no II Fórum Internacional de Economia Brasileira, a fim de dar esclarecimentos a seus participantes sobre a situação atual das negociações do país com seus credores.

Pela manhã, também esteve presente ao encontro o presidente do Instituto Brasileiro de Resseguros do Brasil (IRB) Jorge Hilário Gouveia Vieira, que informou que a instituição tentará revender no exterior resseguros feitos para empresas brasileiras, devidos aos problemas de caixa do Tesouro Nacional. A primeira tentativa seria feita com um resseguro da Copene (Companhia Petroquímica do Nordeste). Indagado sobre o assunto, o diretor-financeiro da empresa, Luis Carlos Borges Fortes, disse que não tinha conhecimento e que achava que o IRB ia enfrentar dificuldades para realizar a operação no mercado internacional, já que o mercado de resseguros está muito estreito e a queda dos juros internacionais é um obstáculo à novas aplicações.